



Agrupamento de Escolas de Benavente

Conselho Geral

2021-2025

27ª Reunião

(1.ª Reunião Ordinária 24-25)

10 de outubro de 2024

Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se na Escola Secundária, os membros do Conselho Geral, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Diretora	Cristina Silva	
Pessoal docente	Cidália Madeira	FALTOU
	Sylvie Jesus	
	Marta Raio	
	Célia Fernandes	
	Fátima Rodrigues	
	Benilde Martins	
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	
	Urbina Ferreira	FALTOU
Pais e encarregados de educação	Ricardo Oliveira	FALTOU
	Elsa Januário	FALTOU
	Carla Pardão	
	Irina Batista	FALTOU
	Rute Santos	
Alunos	Sara Ferreira	
Município	Catarina Vale	
	Cristina Gonçalves	
	Inês Correia	
Comunidade Local	José Humberto Carvalho	FALTOU
	Paula Gonçalves	FALTOU
	Miguel Chula	

Presidente _____
Secretária _____

A reunião teve início com a presença dos membros que assinaram a folha de rosto da ata. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

- Ponto 1** – Aprovação da ata de 19 de junho de 2024;
- Ponto 2** – Informações;
- Ponto 3** – Carta de Missão da Diretora Cristina Silva;
- Ponto 4** – Relatório final de execução do PAA 23-24;
- Ponto 5** – Plano Anual de Atividades 24-25;
- Ponto 6** – Projeto Cultural de Escola;
- Ponto 7** – Assessorias técnico-pedagógicas – retificação;
- Ponto 8** – Férias da Diretora Cristina Silva 24-25.

A Presidente do Conselho Geral deu as boas-vindas ao novo elemento da assembleia, a representante do Pessoal Docente, Marta Raio, tendo sido feitas as apresentações dos restantes elementos. Este convite foi aceite, após pedido de renúncia da representante Ana Paula Oliveira que cumpre agora funções de coordenadora dos Diretores de Turma dos 2.º e 3.º Ciclos. Este cargo estabelece que a docente passe a integrar o Conselho Pedagógico, o que é incompatível com a função que exercia no Conselho Geral. Assim, a sua vaga foi preenchida pelo primeiro candidato não eleito, segundo a respetiva ordem de precedência na lista a que pertencia a titular do mandato. Ana Paula Oliveira deixou uma palavra de agradecimento e de reconhecimento ao trabalho realizado por todos os elementos do Conselho Geral, realçando o desempenho pautado pela isenção e pela correção.

Ainda relativamente aos mandatos dos elementos do Conselho Geral, a Presidente informou que o mandato da aluna Marta Ferreira terminou, uma vez que esta já concluiu o ensino secundário, não se encontrando, atualmente, matriculada no Agrupamento. Desta forma, e dado que os representantes dos alunos são eleitos pelos pares e uma vez que existiam dois elementos suplentes na lista eleita, foi feito o convite a Sara Ferreira, aluna do 12.ºano, turma B, e maior de idade.

De acordo com o ponto 12 do Regimento do Conselho Geral, a Presidente propôs a inclusão do ponto 9 na ordem de trabalhos – Alteração do Regulamento Interno, no que diz respeito à constituição do Conselho Pedagógico, dada a urgência da deliberação imediata. Foi reconhecida e aprovada a inclusão do ponto 9, por unanimidade dos elementos presentes.

Ponto 1 – Aprovação da ata de 19 de junho de 2024 – Dando cumprimento ao ponto um da ordem de trabalhos, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade dos que estiveram presentes naquela reunião.

Presidente _____
Secretária _____

Ponto 2 – Informações – Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente informou que, no início do mês de setembro, lhe foi solicitado, pela senhora inspetora da Inspeção Geral de Educação e Ciências, Carla Bernardes, um documento que elencasse todos os passos da transição de Diretores do AEB, desde o mandato do ex-Diretor, Mário Santos, à Direção atual. A Presidente, para além de ter elaborado o documento solicitado, criou, ainda, uma pasta com vários documentos oficiais, os quais foram entregues no âmbito da inspeção ao caso dos Percursos Escolares irregulares dos alunos do AEB. Foram detetadas várias situações irregulares de alunos, para os quais foi autorizada, indevidamente, uma permuta entre disciplinas. Esta irregularidade foi verificada, pela Direção atual, aquando da inscrição dos alunos para os exames nacionais do ano letivo anterior. Estes alunos não ficaram prejudicados, no que diz respeito à conclusão do ensino secundário, uma vez que lhes foi concedida uma autorização excecional pela DGAE. Neste momento, está a ser apurada, por parte da Inspeção Geral de Educação e Ciências, a responsabilidade do caso.

A Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Diretora do AEB, Cristina Silva, para que fossem transmitidas as restantes informações:

- Distribuição de serviço – a Diretora reconheceu que, ao procurar satisfazer e assegurar as necessidades do AEB, realizou um esforço tremendo para não ultrapassar o crédito horário. Assim, apesar das 407 horas de crédito horário disponível, foram utilizadas 426 horas. A Diretora referiu que algumas turmas do Agrupamento têm atualmente uma maior carga letiva, relativamente ao ano letivo anterior, devido ao pedido de alguns pais e EE, no sentido de haver um maior reforço em algumas disciplinas, nomeadamente a matemática. Este é um dos casos onde foi necessário recorrer ao crédito horário. Na distribuição de serviço, foi tida em consideração a composição dos Conselhos de Turma no ano letivo anterior. Assim, houve um especial cuidado nas turmas que tiveram professores ausentes durante largos períodos de tempo, para que no presente ano letivo seja possível recuperar o atraso no cumprimento das planificações. Neste ano letivo, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos têm à sua disposição disciplinas onde desenvolvem as suas competências em áreas complementares, como Educação Musical e Educação Tecnológica, sendo necessário fazer mais um esforço ao nível do crédito horário, para garantir o desenvolvimento integral do aluno como cidadão inteiro.

- Apoio aos alunos – Foram informados os conselheiros que existe uma Sala de Aprendizagem a funcionar na Escola Duarte Lopes e outra a funcionar na Escola Secundária de Benavente, cujos horários encontram-se disponíveis para consulta na página do AEB e nas Bibliotecas das respetivas escolas. Estas salas estão ao dispor de qualquer aluno do Agrupamento. Encontram-se, igualmente, em funcionamento as aulas de apoio de diversas disciplinas que carecem do mesmo.

Horários dos alunos – A Diretora informou que os horários das turmas são elaborados como um todo e não pensando em nenhuma turma em particular. Aquando da elaboração dos horários, há

Presidente _____
Secretária _____

uma preocupação global, não havendo especial atenção/dedicação para situações específicas, nomeadamente turmas que integram alunos atletas/jogadores/ginastas. Mais informou a diretora que devem ser as famílias a adaptar-se à escola e não o contrário. Relembrou, ainda, que o horário de funcionamento das aulas do Agrupamento, aprovado por este Conselho, foi das 8:30 às 18:25. O facto de também ter sido tomado em consideração a possibilidade de os alunos poderem frequentar algumas das diferentes modalidades do Desporto Escolar, também condicionou os horários das turmas. Estes horários são elaborados num programa informático, onde são lançados todos os constrangimentos considerados importantes pela Direção do Agrupamento.

Transportes – A Diretora informou que a Direção deste Agrupamento não tem poder suficiente para resolver os problemas, no que diz respeito à melhoria dos horários dos transportes dos alunos. Há uma preocupação acrescida com os alunos de Santo Estêvão, dado que estes terminam as aulas às 13h20 e o autocarro passa às 13h40. Este horário obriga os alunos a fazer a refeição do almoço tardiamente, perto das 15h. A Diretora sugere que a CMB e os pais/cidadãos procurem igualmente melhores soluções junto da Ribatejana. Numa tentativa de resolução do problema, a Direção contactou o gestor de tráfego da Ribatejana. Este não mostrou interesse em alterar os horários do transporte em causa, apesar de estar em questão apenas uma alteração de 10 minutos. O gestor argumentou que o autocarro sai da Estação do Oriente, atravessa várias localidades, e que o seu horário não pode ser alterado por causa do horário de funcionamento das aulas de uma escola.

A representante do Município, Catarina do Vale, sugeriu que fosse realizada uma reunião com a Ribatejana, no final deste ano letivo, antecipando o que serão os horários das aulas do Agrupamento e quais os possíveis horários dos transportes para o próximo ano letivo. Comprometeu-se, ainda, a reforçar o pedido da Direção efetuado junto da empresa. Foi lembrado que está prevista a criação de uma empresa de transportes, a nível da comunidade intermunicipal, para daqui a 2 anos. Nessa altura, será feita a devida articulação entre as escolas e os transportes, de forma mais facilitada.

Estruturas modulares – A Diretora afirmou que o número de turmas no AEB aumentou, não como resultado do número de alunos matriculados no Agrupamento, mas devido ao número de alunos redutores por turma. Dando cumprimento à legislação em vigor, cada turma deve ter no máximo dois alunos redutores por cada grupo de vinte alunos, o que condiciona a distribuição dos alunos por turma, implicando a existência de turmas com um número reduzido de alunos e, conseqüentemente, um maior número de turmas no Agrupamento.

Nas turmas sem alunos redutores, esta Direção procurou constituir turmas com um número de alunos abaixo do permitido por lei, isto é, 28 alunos por turma, apostando assim na qualidade do sucesso dos alunos. O número elevado de turmas e a falta de espaço nas escolas do Agrupamento condicionou igualmente a elaboração dos horários dos alunos. A Diretora considerou que, para este ano letivo, as estruturas modulares não iriam resolver os problemas de falta de espaço, pois seriam

Presidente _____
Secretária _____

necessárias quatro ou cinco, de modo a conseguir horários que permitissem aos alunos saírem mais cedo. Considerou, ainda, que nem todos os Encarregados de Educação concordariam em que os seus filhos fossem deslocados para estas estruturas. Este assunto terá de ser analisado, com certeza, no próximo ano letivo.

O refeitório está a ficar sem espaço suficiente, dado o sucesso do Projeto R23, com menus variados, e, conseqüentemente, o interesse dos alunos em frequentá-lo. De modo a minimizar esta situação, os almoços ocorrem em períodos desfasados. No entanto, esta medida não é suficiente, uma vez que é notória a existência de filas muito grandes. Foram analisadas outras medidas capazes de solucionar este problema, como aumentar o número de funcionários no refeitório, alterar a forma como são servidas as saladas e, ainda, a possibilidade de vir a aumentar o espaço do refeitório.

Critérios de avaliação – Serão analisados e aprovados na próxima sessão do Conselho Pedagógico e serão divulgados, posteriormente, na página do Agrupamento.

Regulamento Interno - O documento encontra-se em processo de atualização, de modo a incluir o código de conduta. Este último documento encontra-se, neste momento, publicado na página web do Agrupamento.

Projeto Educativo – O documento está a ser elaborado, para o qual será solicitada a colaboração de todos os elementos da comunidade.

Horários em falta – A Diretora informou que se verifica uma grande dificuldade no recrutamento de docentes para os horários por preencher, uma vez que os professores mostram alguma resistência a concorrer a horários temporários. Encontram-se, neste momento, em concurso dois horários do grupo 910, um horário do grupo 330 e outro do grupo 300.

Reuniões intercalares do 1.º semestre – A Diretora informou que as reuniões intercalares irão decorrer nos dias 13, 14 e 15 de novembro, na EB 2,3 Duarte Lopes, com a presença dos representantes dos EE e dos alunos, em regime presencial. No 1.º ciclo, as reuniões decorrerão numa das escolas de 1.º ciclo, Escola N1 ou Centro Escolar. Na semana anterior às reuniões intercalares, o professor Titular de Turma reúne com os representantes de encarregados de educação, da qual se faz um memorando.

A avaliação intercalar dos alunos ficará disponível, para consulta no Inovar, a 18 de novembro.

As reuniões com os encarregados de educação deverão ocorrer de 18 a 25 de novembro.

Gala de entrega de Diplomas 23-24 – Irão realizar-se duas cerimónias de entrega dos diplomas: 20 de novembro, para os alunos dos 1.º e 2.º ciclos, pelas 20:00, e 21 de novembro, para os alunos do 3.º ciclo e secundário, às 20:00.

Presidente _____
Secretária _____

Projeto A Terra Treme - O AEB vai participar na atividade A TERRA TREME, em colaboração com a Proteção Civil, dia 5/11 às 11:05.

Assembleia Geral de Alunos - Irá realizar-se no dia 24 de outubro.

Associação de Estudantes – A campanha irá decorrer de 18 a 20 de novembro e a eleição está prevista para dia 22 de novembro.

Assembleia de Pais e EE – Irá realizar-se no dia 19 de outubro.

Selo EQAVET – A Direção solicitou, excecionalmente, a renovação do selo do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais (Quadro EQAVET). Este pedido foi recusado, uma vez que não foi entregue qualquer relatório de acompanhamento do processo, pela Direção anterior. Deste modo, o processo tem de ser novamente iniciado pela atual Direção.

Pessoal Não Docente – A Diretora mostrou grande preocupação face ao elevado número de assistentes operacionais ausentes ao serviço, por apresentarem atestado médico, os quais são contabilizados de igual modo no rácio de necessidades para o AEB. Brevemente, também terminará o contrato de alguns assistentes, feito com a CMB. Acredita-se que esta falta de pessoal não docente condicionará o normal funcionamento do Agrupamento.

Recomendação do Ministério da Educação acerca do uso de telemóveis nas escolas – A Direção pretende que este assunto seja debatido, antes da tomada de qualquer decisão. Recordou-se que a recomendação do Ministério consiste na proibição do uso dos telemóveis no recinto escolar, para os alunos dos 1.º e 2.º ciclos. Em relação ao 1.º ciclo, a situação não é preocupante, uma vez que a maioria dos alunos não usa telemóvel na escola. Ao nível do 2.º ciclo, a situação é mais complexa, visto que estes alunos partilham o mesmo espaço com os alunos do 3.º ciclo, o que dificulta o seu controlo por parte dos assistentes operacionais. Relativamente aos alunos que frequentam o ensino secundário, não há qualquer recomendação, por parte deste Ministério, sobre a utilização ou não dos telemóveis no recinto escolar.

A Diretora solicitou a opinião dos conselheiros em relação a esta matéria, tendo este Conselho Geral considerado que o assunto deve ser analisado por toda a comunidade educativa, incluindo os pais e Encarregados de Educação. No que diz respeito à análise deste assunto por parte dos elementos que constituem este Conselho, ficou acordado a realização de uma reunião, para esse propósito, agendada futuramente.

Presidente _____
Secretária _____

Notícia: O Mirante de 7 de outubro, Alunas assediadas a caminho das aulas de Educação Física – A Diretora referiu ter ficado surpreendida com a publicação desta notícia, uma vez que não tinha recebido nenhuma informação sobre este assunto por parte de nenhum membro da comunidade educativa (docentes, coordenadores de estabelecimento, diretores de turma, pessoal não docente, alunos, pais ou encarregados de educação). A Diretora referiu que, após ter tomado conhecimento da notícia em discussão, contactou a Escola Segura. Esta confirmou não ter recebido qualquer queixa, não havendo assim qualquer registo sobre o assunto. A representante do município, Catarina do Vale, informou que, após ter tomado conhecimento do assunto, também estabeleceu contacto com a GNR e com a Direção do Agrupamento, no sentido de perceber se tinha havido algum registo desta situação capaz de corroborar a notícia, não se verificando nenhuma ocorrência. O Conselho Geral considera que perante uma situação de assédio, ou outra que perturbe os alunos, os mesmos e/ou os seus pais/encarregados de educação devem comunicar, de imediato, a situação às autoridades e aos professores diretores de turma. O Conselho Geral lamenta ainda que esta notícia tenha dado origem a medos desnecessários entre as crianças da nossa comunidade e respetivas famílias.

Aulas de Educação Física fora da escola - Na sequência da informação anterior, a Diretora apresenta duas opções para a resolução do problema inerente ao trajeto dos alunos entre a escola EB 2,3 Duarte Lopes e o pavilhão / as piscinas municipais. Primeira opção - eliminar as modalidades praticadas nas piscinas e no pavilhão. Assim, os alunos deixariam de realizar a prática desportiva fora da escola. No entanto, algumas modalidades, como natação, escalada, ginástica, badmington, e outras, teriam de ser retiradas do currículo dos alunos. Além disso, colocar quatro turmas, cerca de 100 alunos, a ter aulas de Educação Física, em simultâneo, na escola Duarte Lopes, não é compatível com as limitações do espaço disponível. Naquela escola, existe apenas 2 balneários e 2 espaços destinados à prática da disciplina, encontrando-se um deles pouco funcional, uma vez que serve para guardar material, nomeadamente mesas de ténis. Segunda opção - construção de um pavilhão na escola Duarte Lopes, o qual está a ser equacionado desde há muito tempo.

Relativamente à segunda opção, a representante do município, Catarina do Vale, informou que a Câmara Municipal de Benavente está a aguardar as verbas previstas para a construção de um pavilhão na escola Duarte Lopes.

Questionado o Conselho Geral sobre este assunto, os conselheiros consideram imperativo a prática de todas as modalidades definidas pelo grupo de Educação Física, pelo que a primeira opção não deve ser tida em consideração. Este Conselho relembra que os percursos escola-pavilhão e escola-piscina estão cobertos pelo seguro escolar, em caso de acidente. Refere, ainda, que os alunos efetuam todos os dias percursos a pé fora da escola, nomeadamente no caminho para casa, para os transportes públicos e para os espaços comerciais, nas imediações da escola.

A hipótese de existir uma assistente operacional a acompanhar os alunos, durante o trajeto para as aulas no exterior da escola, não é viável, uma vez que, apesar do número de Assistentes

Presidente _____
Secretária _____

Operacionais estar acima do rácio, não há pessoas suficientes para acompanhar as turmas, pelas razões elencadas anteriormente nesta reunião.

O Conselho Geral relembra que os alunos são instruídos, pelos professores da disciplina de educação física, para se deslocarem sempre em conjunto com a sua turma e nunca andarem sozinhos. Além disso, a maioria das turmas tem no seu horário a aula de educação física ao primeiro tempo, pelo que os alunos podem ser deixados, pelos seus pais e encarregados de educação, junto do pavilhão / da piscina. Registe-se, ainda, que, até aos dias de hoje, não se tem verificado situações de insegurança que envolvam alunos no trajeto escola-piscinas ou escola-pavilhão. Por último, considera o Conselho Geral que o processo de crescimento dos alunos deve contemplar a autonomia e a responsabilidade.

Em relação, ainda, à temática segurança dos alunos, a Presidente aproveitou para manifestar a sua preocupação face ao comportamento irresponsável apresentado por alguns jovens nas imediações das escolas, ao circularem com bicicletas e trotinetes de forma muito pouco prudente. Constata-se uma circulação destes veículos nas passadeiras para peões, uma circulação em contramão e uma ausência de cuidado na verificação da existência ou não de tráfego na aproximação de cruzamentos e entroncamentos. Verifica-se, ainda, a não utilização de capacetes por parte dos jovens. O Conselho Geral considerou que seria pertinente a realização de uma ação de sensibilização sobre Prevenção Rodoviária para os alunos.

A Presidente do Conselho Geral informou a assembleia que recebeu, da parte da equipa de Autoavaliação do AEB, seis partes da "Sondagem de Opinião à Comunidade Educativa": Articulação, Avaliação Formativa, Grau de Satisfação, Comunicação, Orientação Vocacional, Stress e Rede de Suporte. Estes blocos foram alvo de reflexão por parte de Alunos, Encarregados de Educação e de Docentes. Tais documentos pretendem dar resposta aos objetivos do domínio da Prestação do Serviço Educativo, que consta do Plano Estratégico de Monitorização e Avaliação do Agrupamento. Recebeu, ainda, os documentos que dizem respeito aos Resultados Escolares e à Indisciplina. Estes documentos encontram-se particularizados no espaço reservado para a Autoavaliação na página do Agrupamento, pelo que, apesar de serem enviados aos elementos do Conselho Geral, poderão ser visualizados diretamente na referida página. A Presidente recorda que este Conselho deve elaborar um parecer sobre os resultados do processo de autoavaliação, o qual deve chegar a este órgão de gestão na forma de relatório.

Ponto 3 – Carta de Missão da Diretora Cristina Silva – A presidente do Conselho Geral recebeu a Carta de Missão da Diretora, Cristina Silva, a qual deve ser sujeita a aprovação deste órgão de gestão, no âmbito das suas funções. A assembleia, que recebeu o documento aquando da convocatória para a reunião, analisou-o e aprovou o seu conteúdo por unanimidade dos presentes.

Presidente _____
Secretária _____

Este documento, que diz respeito ao mandato 2024-2028, será a base para que seja feita a avaliação da Diretora.

Ponto 4 – Relatório final de execução do PAA 23-24 - Relativamente a este assunto, os elementos do Conselho Geral analisaram o documento, enviado atempadamente pela Diretora do AEB, e consideram que o documento reúne as informações necessárias para que a comunidade, em geral, se mantenha inteirada das atividades realizadas, bem como, os motivos pelos quais algumas delas não se realizaram. O documento foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto 5 – Plano Anual de Atividades 24-25 – A Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Diretora do AEB, Cristina Silva, a qual informou que no Conselho Pedagógico, realizado no dia 7 de outubro, o Plano Anual de Atividades foi aprovado, no que diz respeito às atividades a realizar até ao mês de novembro. No entanto, o referido documento não foi analisado na sua totalidade. O Conselho Geral irá aguardar a versão final do documento para sujeitá-lo à aprovação da assembleia.

Ponto 6 – Projeto Cultural de Escola – No que diz respeito a este ponto da ordem de trabalhos, dado que o Projeto não foi aprovado em Conselho Pedagógico, por carecer de mais detalhes, a Presidente considera que este assunto deve transitar para uma próxima reunião, após a aprovação do referido documento por aquele órgão. Considera, ainda, que nessa reunião deverá estar presente a coordenadora do Projeto Cultural de Escola, a professora Manuela Duarte, para apresentar o referido projeto.

Ponto 7 – Assessorias técnico-pedagógicas 2024-2025 – retificação – Relativamente a este assunto, a Presidente passou a palavra à Diretora do Agrupamento para que esta apresentasse a proposta de retificação das assessorias técnico-pedagógicas 2024-2025. A Diretora, Cristina Silva, propõe a seguinte alteração: 8 tempos atribuídos à docente Sónia Santos, 4 tempos para o docente Mário Perilhão, 6 tempos para o docente José Ramalho, o qual substitui o docente Paulo Machado, e, ainda, 4 tempos para o docente Luís Simões. A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 8 – Férias da Diretora Cristina Silva 24-25 – Apesar do ponto da ordem de trabalhos referir que as férias dizem respeito ao período 24-25, efetivamente a alteração que se propõe diz respeito a 23-24. A Diretora do AEB solicitou ao Conselho Geral a aprovação de uma alteração do calendário de férias, aprovado em reunião de 16 de maio de 2024, dado que durante o mês de agosto a mesma não pode gozar as férias solicitadas devido ao trabalho que teve de realizar durante aquele período.

Presidente _____
Secretária _____

A Diretora tinha proposto gozar férias no período de 12 a 16 de agosto e de 28 de outubro a 8 de novembro de 2024. A Diretora solicitou que fosse alterado para o intervalo de tempo de 28 de outubro a 15 de novembro de 2024. Estes dias são relativos às férias de 2023-24.

Solicitou, ainda, que os restantes dias férias de 2023-24, ao qual tem direito, fossem gozados de 21 de abril a 2 de maio, de 2025. A Presidente do Conselho Geral colocou a proposta apresentada pela Diretora a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes.

Ponto 9 – Regulamento Interno – Relativamente ao último ponto da ordem de trabalhos, a alteração do Regulamento Interno, sujeita a aprovação, resulta de uma imposição legal que indica que o Coordenador do Desporto Escolar tenha assento no Conselho Pedagógico, o que não constava no Regulamento Interno do AEB. A alteração ficou aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente da reunião

A Secretária

(Sylvie de Jesus)

(Fátima Rodrigues)